

CONTABILIDADE DIGITAL: desafios e contribuições

Camila Ferreira Galhiego Medeiros
Graduanda em Ciências Contábeis - Uni-FACEF
camilaferreira20@hotmail.com

Maria Laura Alexandre Gimenes
Graduanda em Ciências Contábeis - Uni-FACEF
maria_laur_a@hotmail.com

Maria Amélia D. O. Ferrarezi
Mestre em Desenvolvimento Regional - Uni-FACEF madoferrarezi@gmail.com

Resumo

A transformação dos negócios alcançou um patamar inédito de intensidade e complexidade, impulsionada pela expansão da tecnologia no mundo com fluxo veloz de informações, com mais dados, ferramentas e recursos inovadores à disposição. Dessa forma o presente estudo tem como objetivo relatar a evolução da contabilidade apoiada pelas tecnologias de informação e comunicação e pontuar desafios e contribuições aos profissionais contábeis e aos escritórios prestadores de serviços de Franca/SP. Para isso foi realizada pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e descritiva, com estudo de caso. Os estudos indicam que a tecnologia contribui inovando e agilizando os processos, possibilitando a oferta de novos serviços e ampliação da carteira de clientes. Como desafios requer investimentos em novos conhecimentos tecnológicos e infraestrutura.

Palavras-chave: Contabilidade. Tecnologia. Profissionais de contabilidade. Contabilidade Digital.

1 Introdução

A tecnologia elevou a contabilidade a outro nível informacional, através da inovação dos processos, cada vez mais ágil, seguro e tecnológico, alavancando a experiência dos contadores, empresas contábeis, clientes e toda a sociedade usuária das informações contábeis.

Inovação e transformação digital no cenário contábil retrata como a transformação digital e a inovação influenciam cada vez mais no fazer cotidiano contábil. Destaques de atenção desta evolução está nas atividades de escrituração contábil e na atividade de cumprimento das obrigações acessórias.

Por isso, é fundamental discutir a temática, refletir sobre os desafios e contribuições, e ainda buscar entender: Quais os impactos que a tecnologia da informação e comunicação proporciona às empresas prestadoras de serviços de contabilidade e os desafios ao profissional contábil?

O artigo tem como objetivo relatar a evolução da contabilidade apoiada pelas tecnologias de informação e comunicação e pontuar desafios e contribuições aos profissionais contábeis e aos escritórios prestadores de serviços de Franca/SP.

Como procedimentos metodológicos, destaca-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, objetivos exploratórios, utilizando estratégia de estudo de caso, de natureza descritiva, segundo a classificação de Gil (2002).

2 A Ciência Contábil e sua evolução tecnológica

A palavra contabilidade pode ser definida como área científica que, estuda os métodos de cálculo e registro de movimentações financeiras de uma empresa. Registros que pautados pela evolução tecnológica ganharam agilidade e evolução como processo organizacional, permitindo a ciência contábil mais oportunidades para a análise dos fatos para decisão conforme traz Franco (1997), quando escreve o conceito de contabilidade:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação necessárias à tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997, p. 21).

Para Hendriksen e Van Breda (2012), a contabilidade tem suma importância em registrar as operações e fatos das empresas para que se mantenha um controle e as mesmas sobrevivam dentro do mercado. Contabilidade é definida como a ciência que estuda todo o patrimônio de uma entidade, através de diversos pontos de vista, sendo eles econômicos e financeiros, bem como seus princípios e as técnicas necessárias ao seu controle. Além disso, analisa os elementos patrimoniais e suas modificações.

Percebe-se evolução nos conceitos contábeis, entretanto ambos, em tempos diferentes, ressaltam a análise para decisões como parte do conceito.

A compreensão de MARION (2009) corrobora com este entendimento ao pontuar que a contabilidade, sempre existiu para assessorar as pessoas a tomarem decisões, tornando-se essencial na ação decisória das empresas.

Os eventos que alteram o patrimônio das entidades e que, conseqüentemente, são captados, estudados e avaliados pela mesma, passaram a ter seu registro alterado com o passar dos anos, sendo identificado em livros impressos ou eletrônicos apropriados de forma que sempre mantivessem a confiabilidade e tempestividade dos fatos contábeis. Nesta perspectiva surge a tecnologia da informação como recurso propulsor na inovação do modo de executar os registros econômicos e financeiros, que modificam os elementos patrimoniais, trazendo agilidade aos processos, especialmente ao processo de escrituração contábil. A escrituração Contábil, conforme lei 6.404/76, são os registros das operações econômicas e financeiras nos livros diário e razão que serão base para elaboração das demonstrações financeiras que indicam a situação patrimonial e suas mutações ocorridas no exercício.

Quadro 1 – Métodos evolutivos da escrituração contábil

Métodos	Conceitos	Época de utilização
Método Manuscrito	Conhecido como Escrituração a tinta, o método manual/manuscrito utiliza-se de sistema contábil manual que utilizava materiais como fichas, livros, canetas e livros diário e razão. Para este método de escrituração exigia-se boa caligrafia dos profissionais que realizavam o processo de escrituração, pois o procedimento era feito a tinta e escrito por pessoas.	Início do século XX.
Método Mecanizado	A partir do surgimento da máquina de escrever, a escrituração contábil passou a ter a mesma como elemento chave para mecanização do processo. Segundo Marion (2009), este sistema de escrituração mecanizado ainda era muito devagar e precisava de um dispêndio de tempo grande, porém era visto como sinônimo de modernidade, sendo então utilizadas as máquinas de datilografar, ficha tríplice e as calculadoras, ou seja, consistia na utilização de ferramentas facilitadoras criadas para outros fins mas adaptadas à realidade contábil. Este sistema mecanizado é caracterizado pela possibilidade de elaboração simultânea do livro diário com a ficha razão, além de apresentar os saldos dos mesmos.	Século XX, década de 1950-1970.
Método Informatizado	Conhecido como método de processamento de dados de uma organização com sistemas eletrônicos. Com a utilização do computador de mesa, deixou-se de utilizar as máquinas de escrever e datilografar. Este método foi uma grande virada nos processos de escrituração contábeis, pois além de tempo, economizou espaço. Com o desenvolvimento da internet, este método foi aprimorando mais o tempo, diminuindo cada vez mais o destinado para fazer processos contábeis. Os livros passam a ser elaborados de forma digital, o que permite que ocorra alterações e modificações sem que ocorram rasuras no documento, agora eletrônico. Neste método e com a internet, tornou-se mais rápido a emissões de certidões negativas, envio de declarações, impressão de documentos fiscais e muitas outras informações que o contador consegue extrair da internet.	Década de 1980-1990.
Método Digital	No método digital a escrituração contábil deu-se de forma mais eficiente, pois nesta a tecnologia proporcionou utilizar o período antes destinado para fazer e cumprir obrigações contábeis, para analisar e interpretar relatórios. Segundo Henrique (2016), com a utilização de softwares específicos, recursos intelectuais especializados e equipamentos de tecnologia para processamento e guarda das informações foi possível expandir o sistema contábil para que ele registrasse e integrasse todos os acontecimentos ocorridos na entidade, sendo eles dentro ou fora das fronteiras da mesma. Dessa forma, o método digital, modernizou o segmento organizacional e simplificou os processos, o que trouxe inúmeras vantagens.	Século XXI

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base em Sá (2010), Marion (2009) e Henrique (2016).

Com o método digital, emerge no ambiente contábil novas ferramentas, softwares e ERP(s), aplicados a escrituração contábil, e surge também novas maneiras para a entrega obrigações acessórias fiscais. Que segundo o Código Tributário Nacional, lei 5.172/66 são decorrentes da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da

arrecadação ou da fiscalização dos tributos, sendo esta classificadas como uma das atividades contábeis juntamente com a escrituração contábil.

Atividades que demandam adequações de conhecimentos e habilidades tecnológicas dos profissionais, e das empresas prestadoras de serviços contábeis, assim como investimentos em recursos, sejam de formação e treinamentos, e de infraestrutura. Neste contexto, pontua-se no quadro 2 abaixo, obrigações acessórias que impulsionam estas necessidades de adequações.

Quadro 2 – Obrigações acessórias que impulsionam necessidades tecnológicas

Obrigações acessórias	Conceitos geral	Tipos
Certificado digital <i>Assinatura digital</i>	Por meio da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, há a garantia, autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, por meio de assinatura digital, sem que necessite da presença física dos interessados.	A1, A3; e-CNPJ;e-CPF
Nota Fiscal Eletrônica <i>Notas Fiscais</i>	Operação documentada, de transações da empresa, validada e elaborada por meio do certificado digital da organização, em tempo real, por meio de sistemas e softwares específicos, tornando-se um documento eletrônico, simplificando as obrigações a serem realizadas.	Modelo 55; CTE (Conhecimento de Transporte Eletrônico); NFS-e (Nota fiscal de serviços eletrônica); NFC-e (Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica); CF-e (Cupom Fiscal Eletrônico); MF-e (Módulo Fiscal Eletrônico); MDF-e (Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos).
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital <i>Obrigações acessórias Contábeis, Fiscais e Previdenciárias</i>	Instrumento que simplifica e une diversas atividades, através da uniformização das informações, atendendo igualmente às três esferas governamentais, integrando os Fiscos em âmbito Federal, Estadual e Municipal, conferindo assim, validade jurídica à livros e documentos que fazem parte da escrituração em formato digital, da parte fiscal, contábil e comercial das organizações. Este sistema permite um maior controle dos dados, minimizando a ocorrência de fraudes.	Escrituração Contábil Digital (ECD); Escrituração Contábil Fiscal (ECF); Escrituração Fiscal Digital, que abrange a EFD ICMS IPI, EFDContribuições, e EFD-Reinf ou Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída.
DCTF WEB <i>Obrigações acessórias Fiscal</i>	Novo formato unificado de Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) com a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos. Sua elaboração deve ser mediante às informações prestadas nas escriturações do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas e da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf). Através da DCTFWeb são	(EFD-Reinf); eSocial

	informadas à Receita Federal todas as contribuições previdenciárias que são feitas a terceiros.	
--	---	--

Fonte Elaborado pelas autoras, baseado em SPED (2014)

Nesse sentido, ter soluções inovadoras por meio do uso de tecnologias digitais, buscar capacitações constantes e integrar grupos de inovação em órgãos de classe, permeia os desafios a serem vencidos, neste cenário denominado por pesquisadores como contabilidade digital.

3 Contabilidade Digital

3.1 Conceitos e surgimento

A contabilidade digital surgiu em virtude do crescimento e desenvolvimento da informática, que através de sistemas operacionais torna o trabalho do contador eficiente e transparente, a fim de facilitar a entrega de obrigações contábeis, fiscais e previdenciárias das empresas.

Com o avanço da tecnologia da informação surgiu um modelo de negócio para prestação de serviços via internet, denominado Contabilidade Digital, que visa organizar as escriturações e demonstrações contábeis, de forma prática para o contador e também para o fisco, que recebe todas as informações contábeis de maneira mais controlada, e centralizada, tendo como resultado a diminuição de ações fraudulentas, e uma maior detecção de sonegadores.

Nesse contexto, foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que passou a ser o marco do início desta nova contabilidade, conforme Geron et al (2011)

O sistema público de escrituração digital (SPED) constitui-se em uma revolução caracterizada pela transição da contabilidade em papel para a digital, gerando significativa redução nos custos, aumentando a celeridade do processo, auxiliando no combate à sonegação, além de possibilitar o cruzamento de informações entre contribuintes, entre outras vantagens.

Através do SPED, a escrituração contábil de forma digital têm reduzido custo e o tempo de execução das tarefas, proporcionando cada vez mais a eliminação do uso de papel nas tarefas diárias do profissional contábil.

Seu objetivo é a integração, mediante padronização de informações, dos fiscos em todos os âmbitos. Sendo assim, visa organizar as obrigações acessórias para os contribuintes através do estabelecimento de transmissão única, mesmo sendo obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores, proporcionando uma melhor nos processos de controle através do maior acesso as informações e realizando cruzamentos de dados e auditoria eletrônica (SPED, 2007).

3.1.1 Características e regulamentação

Uma de suas características é a disponibilização de dados facilmente acessíveis e a formação, representação e transmissão de dados financeiros em formato eletrônico, através de software, conhecidas como ERP – Sistema de Gestão

Empresarial que une departamentos diferentes em uma organização para o mesmo ambiente colaborativo, contribuindo positivamente para a interação entre empreendedores.

Os sistemas de informação gerencial sempre existiram, porém não eram tão eficiente como nos dias atuais, eram usados de forma simples e informal. Com a implantação da computação e sua capacidade de processar e concentrar maior quantidade de dados, esses sistemas foram atualizados de acordo com a demanda e necessidade das organizações.

A ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil trata dos critérios e procedimentos a serem seguidos na elaboração da escrituração contábil, da manutenção e guarda dos documentos e arquivos contábeis, físicos e digitais, além de tratar da responsabilidade do profissional contábil. Através desta norma foi estabelecido que os livros obrigatórios, como o Livro Diário e Razão em formato digital devem possuir assinatura digital da entidade e do profissional contábil.

Os detalhes e as formalidades a serem observados para escrituração contábil em formato digital estão presentes no CTG 2001 (R3) que passou a ser um instrumento de consulta e orientação dos contadores nesse processo de transformação e migração para o mundo digital.

A guarda da informação contábil em arquivo digital deve seguir algumas situações, de acordo com a resolução nº 1061 de 09/12/2005:

Art. 3º O empresário e a sociedade empresária que mantiver escrituração contábil em forma eletrônica deve gerar, anualmente, referente ao exercício social, ou em outros períodos excepcionais, o arquivo da escrituração contábil digital, incluindo os livros auxiliares com base no leiaute definido nesta Norma.

3. 2 Desafios e benefícios ao profissional contábil

Com esse novo cenário, os profissionais da área contábil tiveram que adaptar a sua forma de trabalho para se encaixar a essa era da contabilidade digital, o que se tornou um desafio. Martins e Brun (2013) afirmam que os progressos tecnológicos alcançados com o passar dos anos, influenciaram como o trabalho nas atividades contábeis é executado.

O Conselho Federal de Contabilidade, tem promovidos ações para auxiliar os profissionais e mantê-los atualizados. Uma medida tomada em 2019 foi a criação de uma Comissão Permanente para o acompanhamento das mudanças tecnológicas e de sua influência na profissão contábil, buscando analisar e tratar os impactos da inteligência artificial e vislumbrar horizontes para a profissão. Aprovada pelo CFC, a Comissão tem a atribuição de estudar e propor medidas para minimizar os efeitos negativos desse processo de intensas mudanças, ao mesmo tempo que busca evidenciar e disseminar as melhorias trazidas por esses avanços para o aprimoramento e eficiência das tarefas desenvolvidas pelo profissional da contabilidade.

Além de conhecimento da legislação e das normas de contabilidade, o profissional atuante na era da contabilidade digital deve investir e possuir

conhecimentos em áreas como tecnologia da informação, ciência da computação e equipamentos tecnológicos. Segundo Domingues e Martins:

As ferramentas de TI fornecem aos empresários a oportunidade de utilizar aplicativos em vários setores da empresa, como em marketing, administração de compras, processos produtivos etc., mas é de suma importância o seu uso nas informações e análises financeiras. (DOMINGUES ; MARTINS 2011, p. 27).

Para se chegar ao objetivo final na utilização da tecnologia da informação, através da implantação de softwares e ERP's no cotidiano da contabilidade digital, o profissional ou a organização contábil deve possuir etapas delimitadas para implementá-los e colher os resultados buscados. O'Brien, Marakas (2007) evidenciam que o processo de implementação desses sistemas não é simples, sendo necessário o gerenciamento adequado e o desembolso de recursos financeiros.

Diante do exposto, resumidamente, pode-se definir os principais desafios na utilização da contabilidade digital conforme Quadro 3:

Quadro 3 - Desafios encontrados pelos profissionais no processo de implementação dos sistemas necessários na Contabilidade Digital.

Processo de Implementação e utilização dos sistemas inseridos na Contabilidade Digital	Desafios encontrados pelos profissionais nos Sistemas Informatizados	Desafios encontrados pelos profissionais da utilização do SPED
Aquisição de equipamentos tecnológicos	Necessário adquirir computador para que sejam instalados os sistemas e operacioná-los. Deve-se investir em equipamentos que possuam memória suficiente para bom desempenho dos sistemas. Essas aquisições demandam gasto financeiro.	Necessário adquirir computador para que sejam instalados os sistemas e operacioná-los. Deve-se investir em equipamentos que possuam memória e desempenho suficiente para bom desempenho do sistema público de escrituração digital. Essas aquisições demandam gasto financeiro.
Aquisição de Software	Desembolso financeiro, longa busca de sistema acessível.	Para todos os SPED(s) com exceção do e-social, o governo disponibiliza softwares gerados gratuitos, que podem ser utilizados com alimentação manual e/ou importando os dados prontos do ERP operacional. Assim o desafio na aquisição é encontrar um ERRO operacional capaz de gerar os dados no leiaute indicado.
Modificação e adequação do	Sistemas padrões que precisam ser adequados a	Parametrizar seu sistema para que atenda a uniformização proposta pelo

sistema na rotina e realidade da empresa – Parametrização	atividade e rotina das entidades que os profissionais contábeis irão atender. Dispêndio de tempo para parametrizar os sistemas para realizarem o desejado.	SPED. Exemplo Conversão de plano de contas.
Treinamento dos usuários e atualizações.	Alto custo e tempo para conhecimento e treinamento dos usuários diretos e indiretos do sistema. Os treinamentos costumam ter custo e ser por hora/rotina. Necessário busca pela educação continuada para atualizações.	Possui dispêndio financeiro e de tempo, pois não existe treinamento gratuito, apenas manuais de instrução. Necessário aprender a utilizar o sistema (contratação de cursos e/ou pessoas que saibam). Necessário busca pela educação continuada para atualizações.
Aquisição de espaço na nuvem/backups	Não obrigatório, todavia tem se tornado uma necessidade em manter em segurança os dados processados pelos sistemas, afim também de manter cópias dos mesmos.	Não obrigatório, fica disponibilizado através do portal do Sped a consulta pela escrituração e consegue-se uma segunda via da mesma em caso de perda do arquivo.

Fonte: Elaborado pelas autoras com adaptação de O'Brien, Marakas (2007, p. 385), baseado em Tessmann (2011) e Cherla & Serpe (2014).

Esses desafios e mudanças constituem oportunidades do profissional se atualizar e reformar a cada dia, através da busca por educação continuada, que tem se tornado cada vez mais essencial nesse processo. De acordo com a publicação na revista CRCSP, edição 21ª, 2020 existem hoje 4.380 cursos e eventos pontuados ativos no país e este número tem crescido continuamente, o que colabora com a atualização da classe. A educação continuada já havia sido estabelecida pela NBC PG 12, que tem como objetivo:

2. Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil.

Apesar de ser obrigatória apenas para alguns profissionais contábeis conforme NBC PG 12, Aécio Prado Dantas Júnior, representante do Conselho Regional de Contabilidade, fala na revista CRCSP, edição 21ª, 2020 que todos os profissionais possuem necessidade de atualização, mesmo os desobrigados a cumprir a norma NBC PG 12, sua participação deve ocorrer ao entender que o seu exercício profissional necessita de uma qualificação permanente.

Na contramão dos desafios, encontram-se os benefícios observados pela classe na utilização da contabilidade digital conforme quadro abaixo.

Quadro 4 - Benefícios encontrados pelos profissionais na Contabilidade Digital.

Sistemas inseridos na Contabilidade Digital	Benefícios encontrados pelos profissionais na utilização dos sistemas
Software Contábil	Ajudam a otimizar processos e facilitar tarefas, deixando mais tempo disponível para que o profissional se dedique à maximização dos resultados da gestão. São programas de contabilidade capazes de automatizar tarefas, reduzir tempo e melhorar processos. Rapidez no acesso às informações; Aumento da produtividade por reduzir tempo dispendido nos processos, agora digitais.
ERP'S (Planejamento de Recursos Empresariais)	Integram todos os departamentos e funções de uma empresa em um único sistema de informações, para que possa atender de forma unificada todas as necessidades da mesma. Unifica a gestão e planejamento de todos os setores em um único sistema, possibilitando melhor avaliação e controle da gestão empresarial. Rapidez no acesso às informações.
SPED	Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; Uniformização e padronização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas; Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas; Rapidez no acesso às informações; Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes.

Fonte Elaborado pelas autoras, baseado em SPED (2014), Albertão (2001), Sá (2010)

Entretanto, são inúmeros os benefícios e desafios trazidos pela contabilidade digital, que possibilita o profissional contábil atuar de forma otimizada através de sistemas, como também incentiva a busca de conhecimento para acompanhar as mudanças da área.

3.3 Informação contábil e os ramos informacionais da contabilidade

Como todas as áreas de gestão possuem papéis relevantes para o bom funcionamento das empresas, a informação contábil torna-se algo de essencial importância para tomada de decisões.

Neste contexto, Cia (1998) diz que a informação contábil tem papel relevante e é evidenciada no meio de outras informações por ser:

- Desenhada para ser usada em decisões econômicas: assim as informações históricas da empresa, ou seja, o que aconteceu no passado pode ser utilizado em análises para confirmar, corrigir e projetar decisões;
- De natureza quantitativa e financeira: essa característica a torna de grande importância nas decisões financeiras pertinentes de investimentos e financiamento.

Sendo a Contabilidade a unidade geradora da informação contábil, essa se apresenta como o processo de identificação, mensuração, classificação, acumulação e comunicação da informação contábil, principalmente daquelas de natureza quantitativa sobre as empresas e que sejam úteis para tomada de decisões pelos diversos agentes no entorno empresarial (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999).

De acordo com Albertão, (2001) a informação é a base para obter melhores resultados e estabelecer um diferencial para as empresas e para os profissionais que a utiliza de forma correta.

[...] nos tempos atuais, mais que nunca, informação significa poder e seu uso apropriado pode ser uma arma que estabelece o diferencial competitivo e a projeção de um cenário com vistas a um melhor atendimento a clientes, com a otimização de toda a cadeia de valores e de produção. Ter o poder e o controle sobre suas próprias informações de modo a reagir rapidamente dentro da exigência do mercado é uma necessidade que nenhuma organização que pretenda sobreviver pode ignorar. (ALBERTÃO 2001, p.24)

Com base nos estudos de Smith, (2013) a informação contábil emerge em três ramos informacionais da contabilidade. O gerencial, o societário e o fiscal. Estes ramos se concretizam em conformidade ao propósito informacional de cada um. E se efetivam na aplicação pelos seus usuários. O Quadro 5 esboça conteúdos informacionais para decisão a partir dos três ramos.

Quadro 5 – Ramos informacionais da contabilidade

Gerencial	Societário	Fiscal
Assessoria em relação as medidas provisórias MP 1045, Serviços específicos na Pandemia Covid-19 anos de 2020 e 2021	Escrituração Contábil ; Demonstrações Financeiras; Notas Explicativas	Obrigações Acessórias Municipais, Estaduais e Federais: Escrituração Fiscal digital —SPED
Planejamento Tributário	Auditoria Contábil Interna e Externa	Apuração dos tributos a recolher
Assessoria Empresarial; Trabalhista e Tributária	Perícia Contábil	Processamento da folha de pagamento e apuração dos encargos sociais a recolher
Assessoria nos processos de Licitações	Abertura e Encerramento de empresas, Incorporações, Fusões.	Documentação de Admissões e Demissões
Gestão estratégica de Custos e Margens de Contribuição	Relatório de Administração; Parecer do Conselho Fiscal	Elaboração de documentos previdenciários
Elaboração de indicadores de Desempenho	Relato Integrado	Promove emissão de certidões Negativas de débitos

Fonte Adaptado pelas autoras com base em suas experiências profissionais e Smith, (2013)

4 Procedimentos metodológico e resultados

Em relação ao objetivo, o estudo classifica-se como descritivo, já quando se considera a natureza da pesquisa, torna-se qualitativo. Segundo Gil (2002), as pesquisas de caráter descritivas possuem a finalidade principal de descrição de

características de determinada população. Nesta pesquisa, descreve-se os desafios e contribuições encontrado pelos profissionais, em relação as mudanças promovidas pela tecnologia da informação e comunicação, como a forma de trabalho, a necessidade de novos conhecimentos e investimentos em tecnologias, bem como perfil profissional e de seus clientes.

4.1 População e amostra

O estudo teve direcionamento de público alvo, sendo os profissionais contábeis associados com a ASSECOSFRAN (Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Franca e Região) e com a SINCOFRAN (Sindicato dos contabilistas de Franca e Região). A obtenção da amostra foi através de questionário do *Google Forms*, que foi enviado por e-mail a ambas instituições, e encaminhado aos associados. A amostra obtida foi de 14 respostas, de uma quantidade total de 156, representado por 8,97% dos associados que responderam ao questionário.

4.2. Procedimento de Coleta de dados

Para o presente trabalho, realizou-se a coleta de dados, através de questionário elaborado no *Google Forms*, com perguntas fechadas e objetivas, composto por 15 perguntas. Do total de perguntas, 5 possuíam o objetivo de conhecer o perfil profissional dos contadores associados à ASSECOFRAN e ao SINCOFRAN, e o perfil da carteira de clientes.

As outras 10 perguntas, buscaram verificar desafios encontrados e contribuições recebidas pelos profissionais contábeis associados à ASSECOFRAN e à SINCOFRAN, diante do avanço da tecnologia da informação e comunicação na elaboração dos processos contábeis. Para estas 10 questões, utilizou-se como dimensões e propósitos norteadores os desafios a contabilidade digital e seus benefícios, respectivamente nos Quadros 3 e 4, e os ramos informacionais da contabilidade sintetizados no Quadro 5.

4.3 Análises e Resultados

Os resultados e análises são apresentados de forma substancial e em forma de gráficos. As perguntas de 1 a 4, apresentam o perfil profissional dos contadores associados à ASSECOFRAN e ao SINCOFRAN. Na pergunta 5, o perfil da carteira de clientes.

Já os gráficos 1 a 3, que correspondem as perguntas 6 a 8, apresentam se os profissionais contábeis de Franca precisaram realizar mudanças na forma de trabalho decorrentes da contabilidade digital e avanço tecnológico.

Nos gráficos 4 a 6 correspondentes as perguntas 9 a 11, busca-se a opinião dos profissionais se houve ou não benefício na utilização da contabilidade digital. Por fim, as últimas 3 perguntas, representadas nos gráficos 7 a 9 apresentam a alteração nos tipos serviços que passaram a ser ofertados pelos contadores nos últimos 5 anos.

A primeira pergunta aplicada ao questionário foi sobre a idade do profissional. Metade dos profissionais, ou seja 50%, possuem idade de 41 a 50 anos,

apenas 7,1% são profissionais entre 20 e 30 anos. Assim, nas demais faixas etárias, de 31 a 40 anos e acima de 51 anos de vida há o mesmo percentual (21,4%).

A segunda questão pretendia conhecer a formação acadêmica dos respondentes e com 50% dos resultados, 7 profissionais são graduados e apenas 1 possui mestrado, 3 pessoas possuem pós-graduação e 2 pessoas curso técnico.

Na terceira questão, buscava-se conhecer a experiência profissional desenvolvida pelos respondentes e observa-se que 64,3% têm uma experiência profissional como proprietários e empresários. Prestadores de serviço representam 3 pessoas e 2 figuram na categoria CLT. Não houve nenhum respondente que fosse professor.

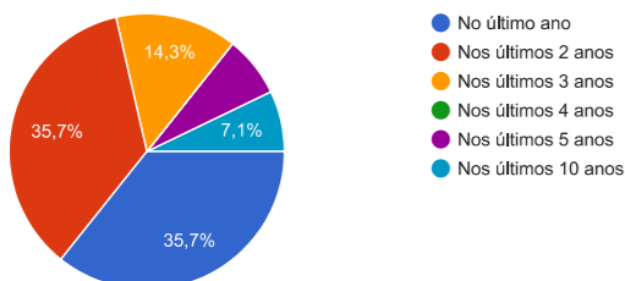
Em seguida, a questão trazia a tona a atividade profissional desenvolvida pelos respondentes, em que representam 92,9%, os profissionais contábeis que são responsáveis por empresas pequena e médio porte. Todas as outras atividades profissionais, aparecem em desenvolvimento em proporção bem menor. As atividades de perito e auditor tiveram apenas 1 representação.

Ainda com intuito de conhecer o profissional respondente, a quinta questão relaciona-se a carteira de clientes atendidos pelos mesmos. A maior parte possui clientes que se enquadram como pequenas e medias empresas.

Gráfico 1 – Aquisição de equipamentos tecnológicos

Adquiriu equipamentos tecnológicos (Computadores; leitores de códigos de barras, e outros)?

14 respostas



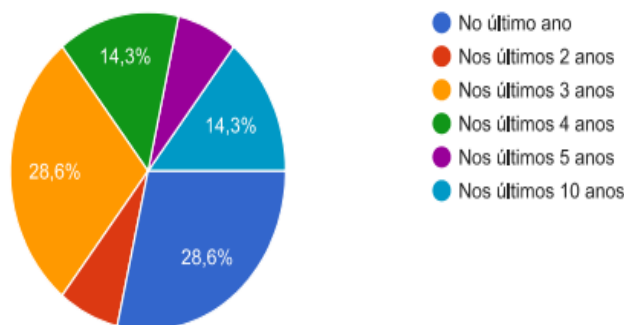
Fonte: elaborado pelas autoras

A maioria adquiriu equipamentos tecnológicos no último ano, e nos últimos 2 anos, o que representa 35,7% cada.

Gráfico 2 – Aquisição de software contábil

Adquiriu ou trocou Softwares Contábil?

14 respostas



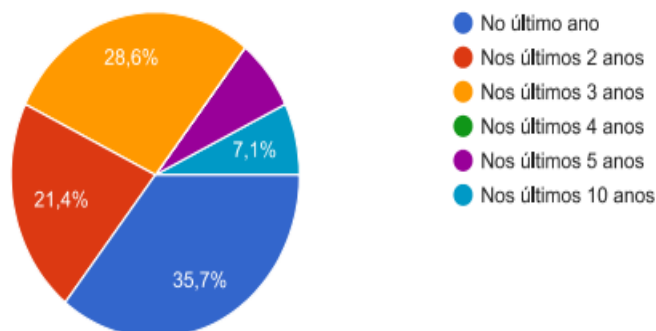
Fonte: elaborado pelas autoras

Percebe-se que 28,6% dos profissionais adquiriram Software Contábil no último ano e 14,3% permaneceram com o mesmo software nos últimos 10 anos, ou seja, o software utilizado atende suas necessidades.

Gráfico 3 – Armazenamento de dados/Backups em nuvem

Adquiriu espaço de armazenamento de dados/Backups em nuvem?

14 respostas



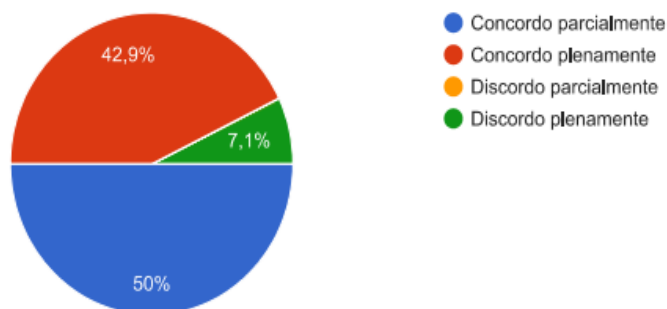
Fonte: elaborado pelas autoras

A maioria das empresas adquiriu espaço de armazenamento de dados em nuvem no último ano, o que representa 35,7% dos respondentes e apenas 7,1% adquiriu nos últimos 10 anos.

Gráfico 4 – Softwares contábeis e SPED

A utilização dos Softwares Contábeis na execução da escrituração contábil digital e no cumprimento das obrigações acessórias fiscais (SPED), trouxe agilidade e inovação aos processos?

14 respostas



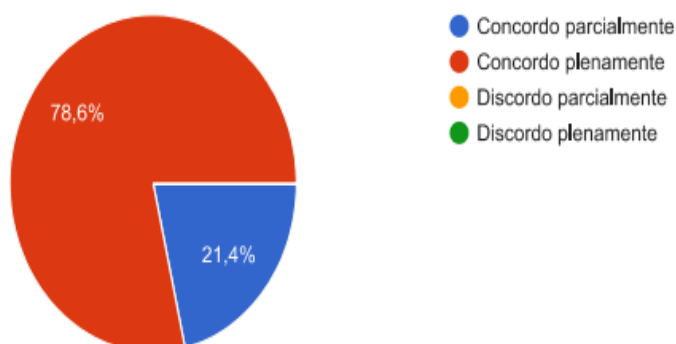
Fonte: elaborado pelas autoras

Nota-se que 50% dos participantes concordam parcialmente que o os Softwares Contábeis trouxe agilidade e inovação aos processos digitais e ao SPED, 42,9% concordam plenamente e a minoria sendo 7,1% discordam plenamente.

Gráfico 5 – Conhecimentos tecnológicos

A utilização dos Softwares Contábeis na execução da escrituração contábil digital e no cumprimento das obrigações acessórias fiscais (SPED), trouxe necessidade de novos conhecimentos tecnológicos?

14 respostas



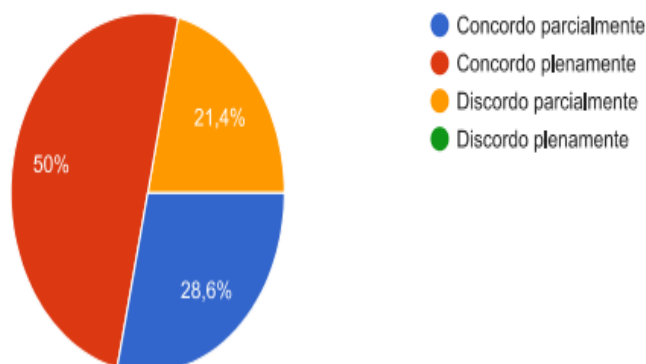
Fonte: elaborado pelas autoras

Todos os participantes concordam que houve necessidade de novos conhecimentos tecnológicos para executar a escrituração digital. Sendo 78,6% com concordância plena e 21,4 com concordância parcial.

Gráfico 6 – Aumento de carteira de clientes

Houve aumento da carteira de clientes nos últimos 5 anos?

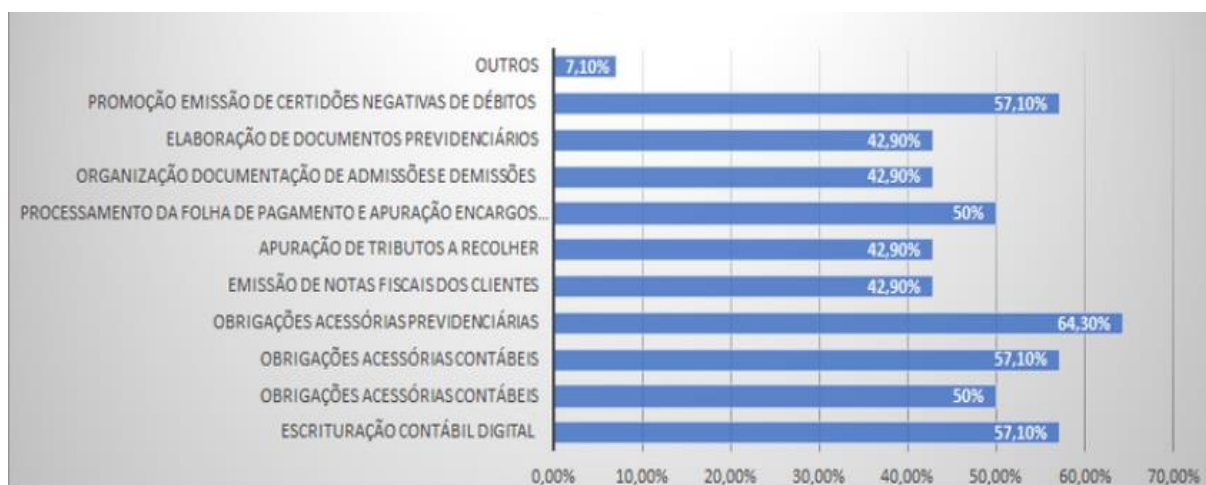
14 respostas



Fonte: elaborado pelas autoras

Constata-se que, 50% conquistaram novos clientes nos últimos 5 anos, 28,6% concordam parcialmente e 21,4% discorda parcialmente em relação ao aumento da carteira de cliente

Gráfico 7 – Serviços contábeis fiscais



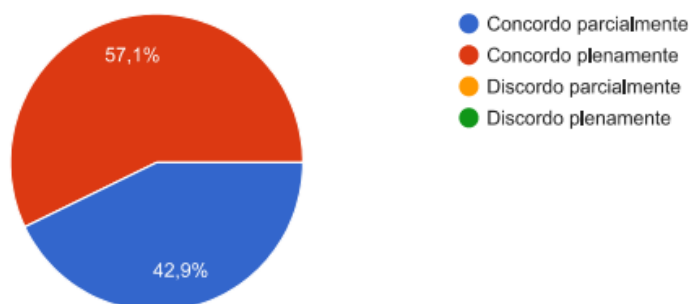
Fonte: elaborado pelas autoras

Dentre os serviços contábeis fiscal, as obrigações acessórias previdenciárias, representam o serviço mais prestado pelos participantes nos últimos 5 anos o que representa 64,3%, os demais serviços são prestados por um número menor de participantes. No campo destinado a outros serviços, foi possível verificar que alguns serviços já eram prestados antes dos últimos 5 anos e que a emissão de certificado digital também foi um serviço que passou a ser oferecido.

Gráfico 8 – Serviços gerenciais e societários

Houve ampliação na oferta de serviços gerenciais e societários nos últimos 5 anos?

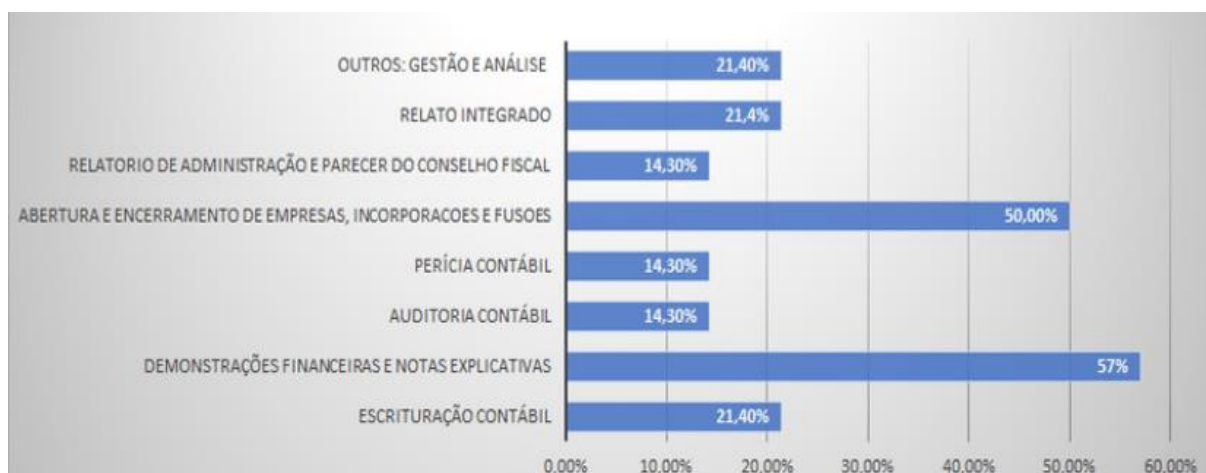
14 respostas



Fonte: elaborado pelas autoras

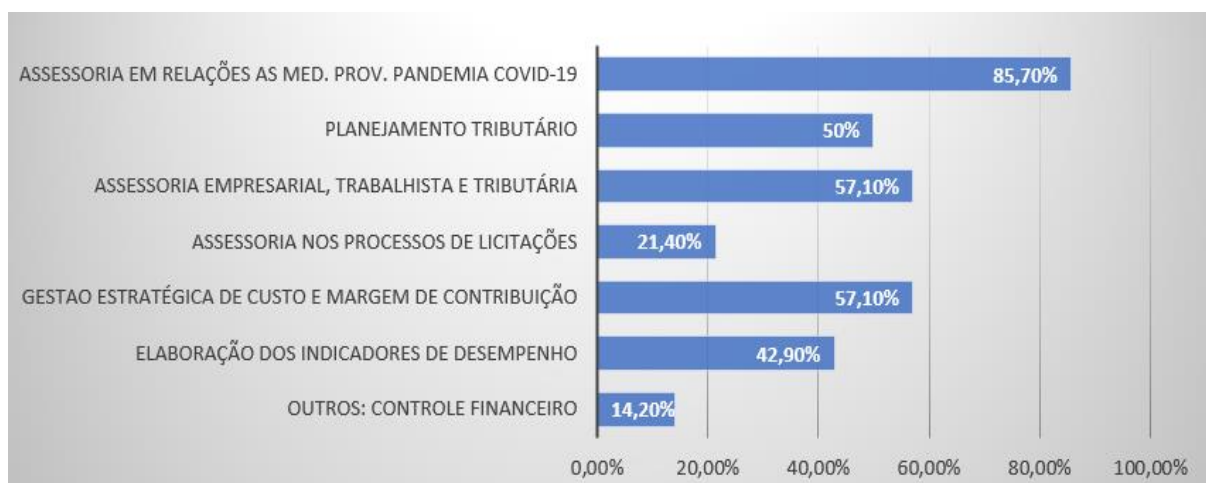
Em análise, percebe-se que 42,9% concordam parcialmente que houve ampliação na oferta de serviços gerenciais e societários e 57,1% concordam plenamente.

Gráfico 9 – Serviços societários prestados



Fonte: elaborado pelas autoras

Nota-se que 57% passaram a oferecer a análise das demonstrações financeiras e notas explicativas nos últimos 5 anos. No campo outros serviços, foi possível verificar que também são oferecidos serviços de análise fiscal para regime de tributação, gestão empresarial e análise financeira.

Gráfico 10 – Serviços gerenciais prestados

Fonte: elaborado pelas autoras

A Assessoria em relação as medidas provisórias específicas para pandemia Covid-19 é um dos serviços gerenciais que passou a ser oferecidos nos últimos 5 anos por 85,7% dos respondentes.

5 Considerações Finais

O presente estudo, buscou relatar a evolução da contabilidade apoiada pelas tecnologias de informação e comunicação, pontuando os desafios e contribuições aos profissionais contábeis, e empresas de serviços contábeis da cidade de Franca/SP. Os resultados para atender o objetivo foram alcançados através de questionário, aplicado aos associados da ASSESCONFRAN e SINCOFRAN, que permitiu a constatação que todos os profissionais contábeis respondentes da pesquisa concordam que a evolução tecnológica impulsionou a necessidade de buscar novos conhecimentos tecnológicos (Gráfico 5). 50% dos respondentes alcançaram novos clientes (Gráfico 6). 57% dos respondentes tiveram ampliação da oferta de serviços societários e gerenciais nos últimos 5 anos, permitindo inferir que a tecnologia promoveu agilidade nos processos, possibilitando a oferta de mais serviços. Destacado o serviço de demonstrações contábeis, no ramo societário (Gráfico 9).

A necessidade de investimentos em espaços de armazenamento em nuvens e novos softwares também surgiu como necessidade para a maioria dos respondentes.

Os resultados alcançados limitam-se a 8,97% da população pesquisada. Todavia, com base nesta amostra pôde-se entender que a inovação no cenário contábil não se restringe à tecnologia, mas expande-se para a forma como processos e produtos informacionais da contabilidade são realizados. A tecnologia é uma aliada que permite recriar processos contábeis, otimizando tempo oportunizando a ampliação na oferta dos serviços contábeis. Serviços com maior agregação de valor.

Para ampliação dos estudos, sugere continuar com ampliação da amostra, através de busca por mais respondentes na ASSESCONFRAN e SINCOFRAN.

Espera-se contribuir com a ciência contábil ao apresentar os desafios e contribuições que tecnologia da informação e comunicação, promove no ambiente contábil.

Referências

ALBERTÃO, Sebastião Edmar. **ERP-Sistemas de gestão empresarial**: metodologia para avaliação, seleção e implantação para pequenas e médias empresas. São Paulo: Iglu, 2001.

BRASIL, decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Sistema Público de Escrituração Digital – SPED**. Brasília: ed. extra, 2007.

BRASIL, Lei nº 5.172/66 de 25 de outubro de 1966. **Código tributário nacional**. Brasília: Planalto, 1966.

BRASIL, Lei nº 6.404/76, 15 de dezembro de 1976. **Lei das sociedades por ações**. Brasília: Planalto, 1976.

CHERLA, Katherinne Kristinne; SERPE, Marcell. **Evolução tecnológica da contabilidade**: Contábeis, 2014. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/>> Acesso em: 24. jul. 2021, 19:00.

CIA, J. N. S. **Sistema de gerenciamento de liquidez sob a ótica da teoria das restrições**: uma adaptação da metodologia Fleuriet. 1998. Tese de Doutorado (Administração de Empresas). Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Interpretação técnica geral nº 2000**: Escrituração contábil. Brasília: CFC, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Comunicado técnico geral nº 2001**: define as formalidades da escrituração contábil em forma digital para fins de atendimento ao sistema público de escrituração digital. Brasília: CFC, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 12 (R3)**: Educação continuada. Brasília: CFC, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução Nº 1061**: Estabelece o leiaute Brasileiro de Contabilidade Digital para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital. Brasília: CFC, 2005.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **O contador e a implantação da governança corporativa e compliance nas empresas**, São Paulo, a. 5, p.18-20, set 2020, 21ª edição.

DOMINGUES, A. C.; MARTINS, E. A. Revista Ibero Americana de Estratégica. **Desenvolvimento de uma ferramenta de tecnologia da Informação (TI) aplicada à administração financeira em Uma cultura agrícola: um estudo de caso**, Botucatu, v. 2, n. 2, p. 15-28, fev. 2011.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 1997.

GERON Santostaso et al. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. **SPED – Sistema público de escrituração digital: Percepção dos contribuintes em relação aos impactos de sua adoção**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 44-67, maio-ago. 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRILKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Teoria da contabilidade**. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

HENRIQUE, Manoel de Almeida. **Livros contábeis: a escrituração contábil no atual cenário tributário**. São Paulo: Trevisan, 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas 2009.

Martins, Fernando; Brun, Andre L. **Os impactos do avanço tecnológico nas empresas de contabilidade da cidade de Cascavel – Paraná**. Accounting And Management, 7, p. 93 – 109, 2013.

O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. **Administração de sistemas de Informação: uma Introdução**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

SÁ. Lailse. **Sistemas integrados de gestão (ERP)**: Administradores.com, 2010. Disponível em <<https://administradores.com.br/artigos/sistemas-integrados-de-gestao-erp>> Acesso em: 20. jun. 2021, 18:30.

SMITH, Marinês Santana Justo, **A cultura informacional como alicerce de gestão contábil nas pequenas e médias empresas**. 2013. Tese (Programa de Pós graduação em Ciência da Informação). Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” – UNESP. Marília, 2013.

TESSMANN, Gislaine de Melo, **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. 2011. Tese (Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Criciúma, 2011.

Apêndice A

Questionário aplicado aos associados da ASSESCOFRAN – Associação das empresas de serviços contábeis de Franca e região e aos associados da SINCOFRAN - Sindicato dos Contabilistas de Franca e região.

Questionário 1

Objetivo: Conhecer o perfil profissional dos contadores associados à ASSESCOFRAN e à SINCOFRAN.

QUANTO AO RESPONDENTE DA PESQUISA:

Idade:

De 20 a 30 anos de 31 a 40 anos de 41 a 50 anos mais de 51 anos

Grau de Formação:

Curso Técnico Graduação Pós Graduação Mestrado
 Doutorado

Experiência Profissional:

Proprietário/Empresários Prestador de Serviços CLT Professor
 Outro: _____

Atividade Profissional Desenvolvida

Auditor Independente Perito Responsável técnico pela elaboração das demonstrações contábeis de grandes empresas Cargo de direção ou gerência nas firmas de auditoria
 Profissional Contábil de empresas de pequeno e médio porte Profissional Contábil de empresas de grande porte

Carteira de Clientes

Pequenas e médias empresas em sua maioria Grandes empresas em sua maioria
 Equilibrada entre Pequenas e média, e grandes empresas

Questionário 2

Objetivo: Verificar desafios encontrados e contribuições recebidas pelos profissionais contábeis associados à ASSESCOFRAN e à SINCOFRAN, diante do avanço da tecnologia da informação e comunicação na elaboração dos processos contábeis.

Adquiriu equipamentos tecnológicos (Computadores; leitores de códigos de barras, e outros)?

No último ano Nos últimos 2 anos Nos últimos 3 anos Nos últimos 4 anos Nos últimos 5 anos Nos últimos 10 anos.

Adquiriu ou trocou Softwares Contábil?

No último ano Nos últimos 2 anos Nos últimos 3 anos Nos últimos 4 anos Nos últimos 5 anos Nos últimos 10 anos.

Adquiriu espaço de armazenamento de dados/Backups em nuvem?

No último ano Nos últimos 2 anos Nos últimos 3 anos Nos últimos 4 anos Nos últimos 5 anos Nos últimos 10 anos.

A utilização dos Softwares Contábeis na execução da escrituração contábil digital e no cumprimento das obrigações acessórias fiscais (SPED). Trouxe agilidade e inovação aos processos?

Concordo parcialmente Concordo plenamente Discordo parcialmente
 Discordo plenamente

A utilização dos Softwares Contábeis na execução da escrituração contábil digital e no cumprimento das obrigações acessórias fiscais (SPED). Trouxe necessidade de novos conhecimentos tecnológicos?

Concordo parcialmente Concordo plenamente Discordo parcialmente
 Discordo plenamente

Houve aumento da carteira de clientes dos últimos 5 anos?

Concordo parcialmente Concordo plenamente Discordo parcialmente
 Discordo plenamente

Dos serviços contábeis fiscais abaixo listados, quais passaram a ser ofertados atualmente nos últimos 5 anos?

Escrituração contábil digital Obrigações acessórias Contábeis
 Obrigações acessórias Fiscais (SPED) Obrigações acessórias Previdenciárias Emissão de notas fiscais dos clientes Apuração de tributos a recolher Processamento da folha de pagamento e apuração encargos sociais
 Organização documentação de admissões e demissões Elaboração de documentos previdenciários Promoção emissão de certidões negativas de débitos Outros

Houve ampliação na oferta de serviços gerenciais e societários nos últimos 5 anos?

- Concordo parcialmente Concordo plenamente Discordo parcialmente
 Discordo plenamente

Dos serviços contábeis societários abaixo listados, quais passaram a ser oferecidos nos últimos 5 anos ?

- Escrituração Contábil Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas
 Auditoria Contábil Perícia Contábil Abertura e Encerramento de empresas, incorporações e fusões Relatório de Administração e Parecer do Conselho Fiscal; Relato Integrado Outros

Dos serviços contábeis gerenciais abaixo listados, quais passaram a ser oferecidos nos últimos 5 anos?

- Assessoria em relação as medidas provisórias específicas p/pandemia Covid-19 Planejamento Tributário Assessoria Empresarial, Trabalhista e Tributária
 Assessoria nos processos de licitações Gestão estratégica de custo e margem de contribuição Elaboração de Indicadores de desempenho Outros